

CARGO: ENFERMEIRO

NÍVEL E

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Organização dos serviços de saúde no Brasil: Sistema Único de Saúde – princípios, diretrizes e Programas do Ministério da Saúde.
2. Modelo de vigilância em saúde
3. Vigilância epidemiológica
4. Código de ética e legislação dos profissionais de Enfermagem
5. Processo de Enfermagem na atenção das necessidades humanas básicas
6. Fundamentos de Enfermagem
7. Procedimentos técnicos de Enfermagem
8. Práticas de biossegurança e controle de infecções em saúde pública
9. Gerenciamento do cuidado de Enfermagem
10. Atuação da Enfermagem em saúde ocupacional: conceitos básicos em saúde ocupacional, relação trabalho e saúde, principais riscos químicos, físicos, biológicos e doenças ocupacionais; a comunicação do acidente de trabalho (CAT)
11. Promoção da Saúde, qualidade de vida e ações educativas na prática de Enfermagem
12. Atuação da Enfermagem no atendimento às intoxicações exógenas, alcoolismo, drogas ilícitas, violência e principais aspectos de agravos à saúde mental
13. Assistência de Enfermagem em situações de urgência e emergência
14. Assistência de Enfermagem na prevenção e controle de doenças infectocontagiosas, infecções sexualmente transmissíveis e de doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT)
15. Assistência de Enfermagem à Saúde das Mulheres no âmbito da saúde sexual e reprodutiva
16. Atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde
17. Programa Nacional de Imunização (PNI)

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

- BARROSO, W.K.S. *et al.* Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. v.116, n.3, p.516-658. 2021. Acesso em: 30 set 2022. Disponível em: https://abccardiologia.org/wp-content/uploads/articles_xml/0066-782X-abc-116-03-0516/0066-782X-abc-116-03-0516.x55156.pdf
- BRASIL. Calendário Vacinal SBIM (Sociedade Brasileira de Imunizações) 2021/2022, calendário único: do nascimento à terceira idade. Disponível em: <https://sbim.org.br/images/calendarios/calend-sbim-0-100.pdf>
- BRASIL. CASA CIVIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília, DF: 1986. Acesso em: 22 set 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7498.htm

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
EDITAL N.º 1724/2022**

- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, 1990.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2011, 101p. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/diretrizes_rastreamento_cancer.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. Diretrizes para detecção precoce do câncer de mama no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2015. 168p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2017. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação nº 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Acesso em 04 out 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt3588_22_12_2017.html
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTQzMQ>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Atenção Humanizada ao Abortamento: Norma Técnica. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, 60p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 318p. (Cadernos de Atenção Básica, nº 32). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Cartilha para a mulher trabalhadora que amamenta. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 28p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_mulher_trabalhadora_amamenta.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Orientações básicas de atenção integral à saúde de adolescentes nas escolas e unidades básicas de saúde. 1.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 48p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Política de atenção integral à saúde da mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 48p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Protocolos de intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 482p. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Saúde sexual e saúde reprodutiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 300p. (Caderno de Atenção Básica nº 26). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico]. 5.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 1.126p. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude_5ed_21nov21_isbn5.pdf/view
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 176p. Acesso em: 29 set 2022. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
EDITAL N.º 1724/2022**

- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Programa Nacional de Imunizações (PNI): 40 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 236p.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). 1.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Portaria nº 485, de 11 de novembro de 2005. Aprova a norma regulamentadora NR 32 (Segurança e saúde no trabalho em estabelecimentos de saúde) [Internet]. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF: 2005. Acesso em 29 set 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32-atualizada-2022.pdf/view>
- BRASIL. Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Resolução n. 588/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a sistematização da assistência de enfermagem e a implementação do processo de enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de enfermagem e dá outras providências. Brasília, 2009. Acesso em: 29 set 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3582009_4384.html
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 514, de 5 de maio de 2016. Recomendações para os registros de Enfermagem. Brasília, 2016. Acesso em: 29 set 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05142016_41295.html
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 543 de 18 de abril de 2017. Atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Brasília: 2017. Acesso em 29 set 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-5432017_51440.html.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução nº 564, de 6 de dezembro de 2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, 2017. Acesso em: 29 set 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html
- CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS (COREN_MG). Guia de Orientações para a Atuação da Equipe de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Belo Horizonte: Coren-MG, 2017. Disponível em: <https://www.corenmg.gov.br/wp-content/uploads/2019/12/Guia-de-Orientacoes-para-a-Atuacao-da-Equipe-de-Enfermagem-na-Atencao-Primaria-a-Saude.pdf>
- CUBAS, M.R.; NÓBREGA, M.M. Atenção Primária em Saúde: Diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- HINKLE, J.L.; CHEEVER, K.H. Brunner&Suddart: tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. 2v.
- KURCGANT, P. (Coord.) Gerenciamento em enfermagem. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2016.
- LOWDERMILK, D.L.; PERRY, S.E.; CASHION, K.R.; ALDEN, D.L. Saúde da Mulher e Enfermagem Obstétrica. 10.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- POTTER, P.A.; PERRY, A.G.P. Fundamentos de Enfermagem. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018, 1392p.
- SOUZA, A.L.V.; MOREIRA, A.M.; XAVIER, A.T.F.; CHAVES, F.A.; TORRES, H.C.; HITCHON, M.E.S.; CAVICCHIOLI, M.G.S.; DOMPIERI, N.B.; BAADE, R.T.W. Consulta de enfermagem no acompanhamento das pessoas com diabetes mellitus tipo 2 na atenção primária em saúde. Sociedade Brasileira de Diabetes. São Paulo: 2022.

PROGRAMA DE PORTUGUÊS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Leitura e interpretação de textos. Gêneros textuais e Tipos de texto: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo e injuntivo. Coesão, coerência e elementos de textualidade/textualização.

Argumentação: pertinência, relevância e coerência dos argumentos; formas de articulação dos argumentos.

Elementos da organização textual: segmentação, encadeamento e ordenação. Progressão temática. Paragrafação. Funções de linguagem.

Semântica: sinonímia e antonímia; polissemia e ambiguidade. Figuras de linguagem. Intertextualidade. Linguagem verbal e não verbal.

Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua adequadas às várias situações de comunicação. Formalidade e informalidade.

Conhecimentos linguísticos de acordo com a gramática normativa da língua portuguesa: acentuação gráfica; classes de palavras: função das palavras nos enunciados e nos textos. Emprego de conectores. Referenciação. Colocação pronominal. Estrutura e formação de palavras.

Estruturação sintática e semântica dos termos na oração e das orações no período: coordenação e subordinação. Regência nominal e verbal. Uso do sinal indicativo de crase. Concordância nominal e verbal. Emprego dos sinais de pontuação; ortografia de acordo com a norma padrão, contemplando o Novo Acordo Ortográfico.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

ANTUNES, Irandé. **Análise de Textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BEZERRA, Benedito, BIASI-RODRIGUES, B. e CAVALCANTI, Mônica. **Gêneros e sequências textuais**. Recife: EDUPE, 2009.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna**: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004.

CAMARA Jr., J. Mattoso. **Manual de Expressão oral e escrita**. Petrópolis: Vozes, 1983.

COSTA VAL, Maria da Graça. Repensando a textualidade. In: AZEREDO, José Carlos (org.). **Língua Portuguesa em Debate**: conhecimento e ensino. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 34-51.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto**. São Paulo: Geração Editorial, 2007.

FARACO, Carlos Alberto. **Novo Acordo Ortográfico**. Editora Parábola. Disponível em: <https://www.escrevendofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/187/novoacordo2.pdf>

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de Sinônimos e Antônimos da Língua Portuguesa**. São Paulo:

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
EDITAL N.º 1724/2022**

Globo, 1999.

FERNANDES, Francisco. **Dicionário de Verbos e Regimes**. São Paulo: Globo, 1999.

GARCIA, Othon. **Comunicação em Prosa Moderna**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

INFANTE, Ulisses. **Do texto ao texto**. São Paulo: Scipione, 1991.

KOCH, Ingedore V, BENTES, A. e CAVALCANTI, Mônica M. **Intertextualidade: diálogos possíveis**. São Paulo: Cortez, 2007.

KOCH, Ingedore V. **Argumentação e Linguagem**. São Paulo: Cortez, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2014.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

LEME, SERRA, PINHO. **Assim se escreve...Gramática. Assim escreveram... Literatura**. São Paulo: E.P.U., 1981.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de textualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MARINHO, Janice Helena Chaves; DACONTI, Geruza Corrêa; CUNHA, Gustavo Ximenes. **O texto e sua tipologia: fundamentos e aplicações**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

PLATÃO e FIORIN. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2002.

SACCONI, Luiz Antonio. **Nossa Gramática Completa**. São Paulo: Nova Geração, 2011.

TRASK, R.L. **Dicionário de Linguagem e Linguística**. São Paulo: Contexto, 2004.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. São Paulo: Cortez, 2003.

WESTON, A. **A construção do argumento**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

PROGRAMA DE LEGISLAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais.
2. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.
3. Regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Artigos 1º ao 91 e 205 ao 214.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO DE PESSOAL
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
EDITAL N.º 1724/2022**

BRASIL. **Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.** Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/11091.htm>.

BRASIL. **Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8112cons.htm>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS 1999. **Resolução 04/99, de 4 de março de 1999.** Aprova o novo Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/sods/Sods/Sobre-a-UFMG/Estatuto>>.